

# Entre a origem e a degradação: a primeira reforma do edifício do Museu de Arte de São Paulo

(em inglês, p. 254)

ALEX MIYOSHI

*Doutorando em História da Arte pelo IFCH/Unicamp*

**RESUMO** Grande parte das atenções dadas ao MASP – o Museu de Arte de São Paulo – está centrada em sua arquitetura. Isto se deve não apenas ao caráter excepcional do edifício, mas também a alguns acontecimentos vitais: entre eles, o problema de impermeabilização da cobertura, surgido precocemente ao término da construção, em 1968. Somente após uma longa e entrecortada reforma nos anos 80 a patologia foi solucionada, em meio a entraves de toda ordem. Veremos como uma situação inicialmente prosaica ganhou a dimensão de um desastre, prejudicando não só as funções do edifício, mas a própria imagem da instituição.

**PALAVRAS-CHAVE** Arquitetura moderna brasileira, arquitetura de museus, Museu de Arte de São Paulo.

**ABSTRACT** A large part of the attention given to the MASP – the São Paulo Art Museum – is centered on its architecture. This is not only because it is an unusual building, but also because of some crucial problems the structure has encountered. Chief among these is the issue of waterproofing the exterior, which arose immediately following the completion of its construction in 1968. This particular dilemma was only solved in the 1980s, after a series of attempts, in the midst of other impediments. We'll see how a prosaic situation gained the dimension of a disaster, impairing not only the utility of the building, but also the image of the institution.

**KEYWORDS** Brazilian modern architecture, museum architecture, São Paulo Art Museum.